



FIPECAFI
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira
Faculdade Fipecafi

Credenciada pelo MEC – Ministério da Educação,
Portaria nº 1.542, publicada no D.O.U. de 25/10/2011.

R. Maestro Cardim, 1170
São Paulo / SP
CEP 01323-001
www.fipecafi.org

11.2184.2000

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Área de Concentração: Controladoria e Contabilidade / Finanças

Disciplina: CONTABILIDADE FINANCEIRA

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professora responsável: Prof.^a Dra. MARTA Cristina PELUCIO Grecco

E-mail: marta.pelucio@fipecafi.org

1º semestre 2026

OBJETIVO:

Capacitar os participantes sobre as práticas contábeis vigentes e sobre a evolução da regulação de informações contábeis disponibilizadas aos usuários externos no âmbito nacional e internacional. Estimular a análise crítica da regulação contábil e a análise de seus reflexos econômicos e financeiros por meio de casos práticos.

EMENTA:

Demonstrações contábeis; IFRS (*International Financial Reporting Standards*); Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Todas as aulas, a partir da aula 3, serão pautadas pela premissa da construção coletiva do conhecimento, por meio de Seminários de discussão do conteúdo das IFRS e de artigos e dissertações sobre os conteúdos analisados. Para tal, os participantes serão designados por temas na aula inicial. No seminário o aluno apresentador deverá apresentar as IFRS de forma crítica e simplificada e estimular a discussão com os pontos apresentados nos artigos e/ou dissertações que fazem parte do tema da aula. A apresentação de casos práticos e artigos adicionais enriquecem o conteúdo da aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina consistirá dos seguintes critérios:

Qualidade das apresentações: cada dupla deverá apresentar o conteúdo das IFRS/CPC, os artigos e dissertações que foram selecionados para a aula pela Profa. Marta e deverão incluir obrigatoriamente um artigo recente sobre um dos temas abordados no conteúdo da aula. As apresentações serão avaliadas em termos da qualidade técnica do seu conteúdo e a capacidade dos apresentadores em transmitir os principais conceitos abordados nos artigos e dissertações. Este quesito de avaliação corresponderá a 20% do conceito final da disciplina. As apresentações (PowerPoint) e o(s) artigo(s), dissertação (ões) ou tese(s) adicionais deverão ser enviados à professora Marta por e-mail no dia da apresentação. **ATENÇÃO: LEITURA DE SLIDES NÃO É APRESENTAÇÃO.**

Participação: a participação (medida pela qualidade e quantidade das intervenções) será responsável por 20% do conceito final.

Artigo: cada dupla expositora deverá preparar um projeto de artigo acadêmico que poderá ter sua continuidade na disciplina de Métodos Quantitativos do próximo trimestre. O projeto de artigo deverá conter Introdução, Referencial Teórico e Procedimentos Metodológicos e deverá ser **enviado por e-mail até**



07/05/26. O projeto deve abordar o conhecimento construído coletivamente sobre um dos temas abordados nas disciplinas. A nota atribuída ao artigo pela professora contribuirá em 60% para o conceito final da disciplina.

Para elaboração do artigo, utilizar as regras de elaboração de artigo do Manual da Fipecafi, disponível em: <https://fipecafi.org/arquivos/ManualFormatacao-FIPECAFI.pdf>.

CRONOGRAMA DAS AULAS:

AULA	DATA	TEMA	METODOLOGIA DA AULA
1.	10/02	Apresentação da disciplina.	Aula expositiva da Profa. Marta.
2.	24/02	Aspectos Introdutórios da regulação contábil. Gerenciamento de resultados e qualidade da informação contábil.	Aula expositiva da Profa. Marta.
3.	03/03	Apresentação das Demonstrações Contábeis e normas de evidenciação (IAS 1 (IFRS 18)/ IAS 7/ CPC 9; Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8); Evento Subsequente (IAS 10).	Seminário e discussão de casos práticos.
4.	10/03	Mensuração de Ativos: Ativo Imobilizado (IAS 16)/ Custos de Empréstimos (IAS 23) / Ativo Intangível (IAS 38) / Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36)/ ANC mantido para venda (IFRS 5)/ Propriedades para investimento (IAS 40)	Seminário e discussão de casos práticos.
5.	17/03	Reconhecimento de Receita (IFRS 15) / Estoques (IAS 2)/ Leasing (IFRS 16)/ Provisões (IAS 37) / Instrumentos Financeiros (IFRS 9)	Seminário e discussão de casos práticos.
6.	24/03	Contabilidade para Grupo de Empresas (IAS 28/ IFRS 10/ IFRS 11/ IAS 27/ ICPC 09) Combinação de negócios e reorganizações societárias (IFRS 3/ ICPC 09)	Seminário e discussão de casos práticos.
7.	31/03	Impactos da variação da moeda no tempo (variação no poder aquisitivo da moeda e seu reflexo nas demonstrações contábeis): Correção Monetária do Balanço, Correção Monetária Integral e IAS 29). Conversão de demonstrações contábeis (IAS 21 e SFAS 52)	Seminário e discussão de casos práticos.
8.	07/04	Encerramento da disciplina. Apresentação de casos adicionais. Discussão do projeto de artigo.	Aula expositiva da Profa. Marta. Orientação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Cardoso, V. R. D. S., & Britto, P. A. P. D. (2024). Análise setorial do impacto da IFRS 16 e covid-19 nos indicadores das arrendatárias brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 34, e1673.

Ferreira, B. F., Barros, L. A. D. C., & Pimentel, R. C. (2024). Adoção das IFRS e ratings de crédito: um estudo comparativo em mercados emergentes e desenvolvidos. *Revista Contabilidade & Finanças*, 35, e1843.

Pelucio-Grecco, M. C., Geron, C. M. S., & Macias-Cardona, H. A. (2019). IFRS adoption and company conservatism in Colombia and Brazil. *BASE-Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 16(3), 388-410.

Pelucio-Grecco, M. C.; Silva, E. P.; Geron, C. M. S.; Silva, F. L. (2023) Implicações práticas da mensuração ao custo histórico em ambientes inflacionários. *Revista Eletrônica Do Departamento De Ciências Contábeis & Departamento De Atuária E Métodos Quantitativos*, v. 10, p. e62532.



Salotti, B. M. (2024). IFRS 18—a nova norma de apresentação das demonstrações financeiras: principais mudanças, implicações práticas e oportunidades de pesquisa. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 18(3).

Santos, A. D., Iudícibus, S. D., Eliseu Martins, & Gelbcke, E. R. (2022). *Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC* (4th ed.). Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559775675>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Aasen, M. H., Hellman, N., Hjelström, T., & White, J. T. (2024). A Note on the Determinants of IFRS Policy Choice When Accounting for Non-controlling Interest and Goodwill. *Abacus*.

Aoki, Y., & Sawai, K. (2024). An economic analysis of consolidation accounting: The property rights approach. *Journal of Theoretical Accounting Research*, 19(2), 48-69.

Da Graça, P. T., Pelucio-Grecco, M. C., & Sales, G. A. W. (2019). Reconhecimento contábil nas operações em florestas nativas: o Caso Agrocortex. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 13, e162327-e162327.

Machado, J. H. (2024). Ativos intangíveis e gerenciamento de resultados no mercado acionário brasileiro. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 43(3), 163-184.

Pelucio Grecco, M. C., Geron, C. M. S., Grecco, G. B., & Lima, J. P. C. (2014). The effect of IFRS on earnings management in Brazilian non-financial public companies. *Emerging Markets Review*, 21, 42-66.

Pereira, V. M. (2024). Os efeitos da IFRS 9 na persistência dos resultados contábeis. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 43(1), 167-182.

LEITURA OBRIGATÓRIA POR AULA:

Aula 1

Pelucio Grecco, M. C., Formigoni, H., Geron, C. M. S., & Segura, L. C. (2013). Percepção dos profissionais brasileiros com relação ao processo de convergência contábil às normas internacionais. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 32(3).

Aula 2

Ferreira, B. F., Barros, L. A. D. C., & Pimentel, R. C. (2024). Adoção das IFRS e ratings de crédito: um estudo comparativo em mercados emergentes e desenvolvidos. *Revista Contabilidade & Finanças*, 35, e1843.

Pelucio Grecco, M. C., Geron, C. M. S., Grecco, G. B., & Lima, J. P. C. (2014). The effect of IFRS on earnings management in Brazilian non-financial public companies. *Emerging Markets Review*, 21, 42-66.

Pelucio-Grecco, M. C., Geron, C. M. S., & Macias-Cardona, H. A. (2019). IFRS adoption and company conservatism in Colombia and Brazil. *BASE-Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 16(3), 388-410.

Aula 3

Kos, S. R., Barros, C. M. E., & Colauto, R. D. (2017). Impacto da divulgação de eventos subsequentes no retorno anormal: Estudo em companhias do ibovespa. *Revista Ambiente Contabil*, 9(2), 60.

Da Graça, P. T., Pelucio-Grecco, M. C., & Sales, G. A. W. (2019). Reconhecimento contábil nas operações em florestas nativas: o Caso Agrocortex. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 13, e162327-e162327.



Salotti, B. M. (2024). IFRS 18—a nova norma de apresentação das demonstrações financeiras: principais mudanças, implicações práticas e oportunidades de pesquisa. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 18(3).

Aula 4

Pagnussat, A., Brugni, T. V., Monte-Mor, D. S., & Avelino, B. C. (2024). Reconhecimento versus Divulgação de Propriedades para Investimento: Determinantes do Mercado Brasileiro. *Cuadernos de Contabilidad*, 25(25), 5.

Machado, J. H. (2024). Ativos intangíveis e gerenciamento de resultados no mercado acionário brasileiro. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 43(3), 163-184.

Coutinho e Silva, A. H., da Silva, C. E. V., Sancovschi, M., & Borba, J. A. (2018). Analysis Of Discontinued Operations In Brazil After IFRS 5 Adoption. *Contextus—Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 16(3), 8-39..

Aula 5

Cardoso, V. R. D. S., & Britto, P. A. P. D. (2024). Análise setorial do impacto da IFRS 16 e covid-19 nos indicadores das arrendatárias brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 34, e1673.

Dias, A. L., & de Abreu Costa, T. (2024). Efeitos do CPC 47 (IFRS 15) sob a ótica do gerenciamento de receitas no mercado acionário brasileiro. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, (23), 5.

Pereira, V. M. (2024). Os efeitos da IFRS 9 na persistência dos resultados contábeis. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 43(1), 167-182.

Aula 6

Aasen, M. H., Hellman, N., Hjelström, T., & White, J. T. (2024). A Note on the Determinants of IFRS Policy Choice When Accounting for Non-controlling Interest and Goodwill. *Abacus*.

Aoki, Y., & Sawai, K. (2024). An economic analysis of consolidation accounting: The property rights approach. *Journal of Theoretical Accounting Research*, 19(2), 48-69.

Martins, E. (2020). Goodwill: Baixa, Amortização Ou Impairment? E Quando Originado Do Passivo?. *Revista Fipecafi de Contabilidade, Controladoria e Finanças*, 1(1), 5-19.

Aula 7

Souza, W. R. S., Peters, M., Silva, A. F. D., & Antunes, M. T. P. (2018). Vinte e um anos sem correção monetária no Brasil: impactos na comparabilidade da informação contábil em empresas siderúrgicas e metalúrgicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(78), 355-374.

Pelucio-Grecco, M. C.; Silva, E. P.; Geron, C. M. S.; Silva, F. L. (2023). Implicações práticas da mensuração ao custo histórico em ambientes inflacionários. *Revista Eletrônica Do Departamento De Ciências Contábeis & Departamento De Atuária E Métodos Quantitativos*, v. 10, p. e62532, 2023.

Verçosa, P. E. N., dos Santos, M. A. C., Barreto, A. S., Koga, G. H. & de Almeida, C. C. (2015). Um estudo sobre a viabilidade da adoção de moeda funcional diferente da moeda nacional para fins tributários. *Revista da Receita Federal: estudos tributários e aduaneiros*, 2(1), 09-38.